

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA SE AS QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

44. SERIE

SABBADO, 29 DE SETEMBRO DE 1888

NUMERO 27

— GUIMARÃES —

Secção Religiosa

D. Antonio José de Freitas Honorato, por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica. Arcebispo e Senhor de Braga, Primaz das Hespanhas, Doutor na Sagrada Theologia pela Universidade de Coimbra, Gran Cruz da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, do Conselho de Sua Magestade Fidelissima, Par do Reino, etc.

A todos os Nossos Veneraveis Irmãos, Patriarchas, Primazes, Arcebispos e Bispos do orbe catholico, em graça e communhão com a Sé Apostolica.

LEÃO XIII, PAPA

VENERAVEIS IRMÃOS, SAUDE E BENÇÃO APOSTOLICA

(Continuado do n.º antecedente)

Mas, para coroar, com a ajuda de Deus, esta obra, Nós desejamos diffundir o mais amplamente possível o dever da Nossa caridade Apostolica, estendendo, alem d'isso, a plenitude dos infinitos thesouros espirituales aos filhos muito amados da Igreja, que, tendo morrido na morte dos justos, hajam abandonado esta vida de combate com o signal da fé, e que, sem embargo de estarem já enlaçados pela mystica vinha, estão contudo impossibilitados de entrar no repouso eterno até que tenham satisfeito plenamente a justiça e vingança divinas pelas dividas com ella contrahidas.

Movem-Nos a isto, por um lado os piedosos desejos dos catholicos, para quem, sabemos, será mui grata a Nossa resolução, ao mesmo tempo que o triste rigor das penas que atormentam as almas dos defunctos; por outro lado, e sobretudo, o costume da Igreja, que todos os annos, ainda em meio das mais alegres solemnidades, não esquece a santa e salutar lembrança dos mortos, afim de que sejam alliviados dos seus peccados.

Estando, como está, demonstrado pela doutrina catholica

que as almas detidas no Purgatorio são alliviadas pelos suffragios dos fieis e sobretudo pelo augusto sacrificio do Altar, entendemos que não lhes poderíamos offerecer testemunho mais desejado, penhor mais util, do que o de multiplicar, em todos os lugares, para sua satisfação o offerecimento do Sacrificio do Nosso Divino Mediador.

Por consequencia havemos decidido, com todas as dispensas e revogações necessarias, que o ultimo domingo do proximo mez de Setembro sej um dia de grande expiação, em que com a maior solemnidade possível, e com o ritual que no Missal vem designado para a commemoração dos fieis defunctos, se celebre Missa especial pelos mortos, a qual será dita por Nós, e de igual fórma por todos os Irmãos, Patriarchas, Arcebispos, Bispos e demais prelados com jurisdicção nas respectivas egrejas patriarchaes, metropolitanas e cathedraes.

Approvamos que o mesmo se faça nas egrejas parochiaes e collegiadas, quer seculares, quer regulares, e isto por todos os sacerdotes em geral, uma vez que em toda a parte, onde ha obrigação de missa correspondente ao officio de dia, esta não deixe de celebrar-se. Aos outros fieis exhortamos vivamente que, depois de se confessarem, se alimentem devotamente com o Pão Celeste, em suffragio pelas almas do Purgatorio; e para isso lhes concedemos uma indulgencia plenaria pelos defunctos; e a quantos celebrem a missa rezada concedemos pela Nossa Autoridade Apostolica o privilegio do altar.

D'esta fórma as almas piedosas, que estão expiando o resto de seus tormentos, receberão um auxilio opportuno e considerabilissimo proveniente da Hostia salutar, que a Igreja universal unida a seu Chefe visível e inflamada pelo mesmo fogo de caridade offerecera a Deus, para que conceda a essas almas o repouso, a luz e a paz eterna.

N'esta esperança vos damos, Veneraveis Irmãos, muito affectuosamente no Senhor a Benção Apostolica, penhor dos dons celestes: a Vós, a todo o clero e ao rebanho confiado á vossa solicitude.

Dada em Roma, junto de S. Pedro, na solemnidade da Paschoa, anno MDCCCLXXXVIII, undecimo do Nosso Pontificado.

LEÃO XIII, PAPA.

Como vêdes, Filhos dilectissimos, começa o Vigario de Jesus Christo na terra por attribuir a Providencia divina o concerto unanime das manifestações de regosio de todos os povos em seu Jubileu Sacerdotal, apresentando este facto providencial e assombroso como argumento evidentissimo de que a Igreja e o seu Chefe não succumbirão aos vãos esforços dos seus insensatos inimigos, que, a seu pesar, não podem deixar de vêr n'elle um testemunho irrefragavel da vida divina da mesma Igreja e da sua virtude divinamente innata. Passa rapidamente em revista como, para perpetuar a memoria do seu quinquagesimo anniversario sacerdotal, acontecimento verdadeiramente assignalado e celebrado nos annos da Igreja Catholica, abriu com mão generosa, como deveis saber, desde o principio do anno em favor de todos os seus filhos os cofres das graças celestiaes, que Lhe são divinamente confiados, não esquecendo ainda os que estavam fóra da communhão da Igreja, para os quaes não tem cessado de imporrar os soccorros da Misericordia infinita, especialmente por occasião de Decretar solemnemente, pela santa cêrmonia da canonisação, as honras supremas dos santos e o culto dos bemaventurados para alguns heroes christãos, cujas virtudes eminentes e milagres, escriptulosamente aueriguados e felizmente conhecidos, os fizeram dignos da plenitude da gloria, promettida aos que seguem os caminhos rectos da justiça e pelem o bom combate da virtude.

Solemnizando em tal occasião aquella santa cêrmonia da canonisação de alguns eleitos do Senhor, tivera o magnanimo Pontifice em vista, como delara, fazer que, por uma communhão de alegria, se unisse a Jerusallem celestial á que continua ainda na terra a sua peregrinação para a patria celeste, assim como intentára fazer interessar nas suas orações pelos transviados

os corações catholicos, que sabem viver viva alegria por occasião de quaesquer alstamentos no catalogo dos santos, afim de que todas as nações e todos os povos, unidos na fé pelos vinculos da caridade, formem o mais cedo possível um só rebanho com um só pastor.

Não se esquecera o Vigario de Jesus Christo de nenhum dos seus filhos; estendera mesmo os dons da sua insgotável caridade aos que, por infelicidade sua, estavam fóra da unica arca de salvação; quizera fazer compartilhar das alegrias da Igreja militante no seu faustissimo Jubileu Sacerdotal a propria Igreja triunphante; mas havia ainda quem não podia ficar deslembado n'este concerto de festa e alegria. Eram as almas dos que, tendo partido d'esta vida no osculo do Senhor, acabam de satisfazer no lugar da expiação as penas temporaes devidas pelos seus peccados á justiça divina, para que as isentas de toda a mancha possam entrar no decanço eterno.

Pois em favor d'estas, e como coroa e remate a tantos beneficios e graças já liberalmente dispensadas, foi que o Soberano Pontifice, no exercicio legitimo do poder das chaves, abriu amplamente o thesouro immenso da Igreja, movido não só pelos desejos piedosos dos catholicos, a quem sabir ser mui grata esta resolução, mas tambem pela consideração das rigorosas penas que atormentam no Purgatorio as almas dos defunctos, penas que, no sentir de um Padre da Igreja, só differem das do inferno quanto á duração; e ainda e sobretudo, pelo costume da Igreja, que todos os annos, ainda em meio das mais alegres solemnidades, não esquece a santa e salutar lembrança de orar pelos mortos, para que sejam alliviados dos seus peccados.

E, como de todos os suffragios nenhum seja tão vantajoso para allivio das pobres almas detidas no Purgatorio como o santo sacrificio da Missa, Decretou Sua Santidade, com todas as dispensas e revogações necessarias, que o ultimo Domingo de Setembro corrente, 30 do mez, seja tido e havido como um dia de grande expiação, celebrando-se n'elle o santo sacrificio pelos defunctos, com a maior solemnidade

possivel e na conformidade das transcriptas Lettras Apostolicas, exhortando vivamente a todos os fieis a que se confessem e communguem, em suffragio pelas almas do Purgatorio, concedendo-lhes para isso uma indulgencia plenaria pelos defunctos, e a quantos celebrem a Missa no mesmo dia, e no ritual que no Missal vem designado para a commemoração dos fieis defunctos, concedendo o privilegio do altar.

Em observancia, pois, e de harmonia com as piedosas e salutaes determinações do Santissimo Padre, celebraremos com a solemnidade possível, se Deus Nos ajudar, o santo sacrificio da Missa na Nossa Sé Primacial no dia 30 de Setembro do ent., pelas 10 horas da manhã, em commemoração de todos os fieis defunctos, convidando desde já por este meio, para assistirem a ella, os Nossos amados diocesanos em geral, e em particular os Reverendos Sacerdotes que n'essa occasião não estiverem detidos por outra obrigação.

A todos os Sacerdotes d'esta Archidiocese recommendamos que no mesmo dia celebrem, sendo lhes possível, Missa de defunctos, a qual deve ser a 1.ª das tres marcadas no Missal para o dia 2 de Novembro, para o que estão concedidas as indulgencias de privilegiado ao altar, em que as celebrarem.

Os Presbyteros que tiverem obrigação de Missa de Capella, e os Reverendos Parochos que a têm de applicar pro populo, ficam n'este dia dispensados de tal obrigação, quando tenham devoção de dizer a Missa de defunctos, conforme o desejo Sua Santidade.

N'aquellas Egrejas, porém, onde houver côro canonico, a Missa de defunctos só poderá ser celebrada depois da festa; e n'aquellas, em que coincidir e se celebrar a festividade do O. ago. ou da dedicacão, far se há n'esta somente a commemoração de defunctos com a respectiva oração.

A todos e a cada um dos Nossos amados Filhos em Jesus Christo recommendamos, enfim, e muito instantemente pedimos, no interesse das benditas almas do Purgatorio, que não deixem de responder ás exhortações e convite do Santissimo Padre, associando

se devotamente ás suas preces e orações, e ordenamos que na Nossa Sé Primacial e nas demais igrejas d'este Arcebispado haja desde a tarde do dia 29 e no immediato os dobres de sinos, como é uso e costume por occasião da Comemoração dos feis defunctos em Novembro.

Dada no Nosso Paço Archiepiscopal de Braga, sob Nosso Signal e Sello das Nossas Armas, aos 8 de Setembro de 1888.

ANTONIO ARCEBISPO PRIMAZ

NOTICIARIO

Club-Commercial.—Proseguem com actividade as obras de reparação, pintura e adorno a que se mandou proceder na casa do Club Commercial; mas, calculando-se que não poderão estar concluidas para o dia anniversario da inauguração d'esta sympathica sociedade de recreio, a Direcção resolveu adiar para depois d'ellas concluidas o sarau com que destinara solemnizar esse anniversario.

Trovoadas.—No sabbado passado cahiu sobre as freguezias de Santa Maria d'Oliveira e S. Pedro de Riba d'Ave, do concelho de Famalicão, e sobre as limitrophes d'ellas n'este concelho de Guimarães, uma grande trovoadas, que causou enormes estragos. A chuva era em tal abundancia, que derrubou paredes e sualços, não escapando tambem as guardas da antiga ponte da Sant'Anna, nos extremos d'aquellas freguezias.

A tempestade durou perto d'uma hora, espalhando entre os povos um immenso terror.

Entre nós.—Chegou quarta feira a esta cidade, onde conta demorar-se por um mez, o nosso illustre conterraneo e distincto engenheiro, Francisco da Silva Monteiro.

Matriculas.—Nas diversas disciplinas que constituem o quadro d'ensino da Escola Industrial Francisco d'Hollanda d'esta cidade, estavam, até quarta feira, matriculados os seguintes alumnos:

Algebra, geometria, e contabilidade industrial, 43;
Desenho, 128;
Phisica e mechanica, 10;
Chimica, 19;
Francez, 52.
Um total de 252 alumnos.

Consorcio.—No dia 24 do corrente realisou-se na freguezia de S. João de Brito, d'este concelho, o consorcio da exc.^{ma} sr.^a D. Maria dos Anjos d'Araujo Moura e Castro, de Santo Estevão de Penso, com o sr. Antonio Augusto de Araujo Reis, da freguezia de Silvares.

Anginho.—Depois de pom-

posos officios de Gloria na igreja de S. Paio, deu-se hontem de manhã a sepultura no cemiterio municipal, o cadaver d'uma tenra creancinha filha do ill.^{mo} sr. Antonio de Freitas Ribeiro.

Aos officios assistiram muitos cavalheiros das relações do sr. Freitas Ribeiro.

Regresso.—Regressou da Povoia de Vaz o Rev.^{mo} Sr. Padre Antonio Augusto Monteiro.

—Regressou tambem da sua viagem, o distincto medico dr. Augusto Chaves.

—Do Gerez o ex.^{mo} sr. Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira, digno escrivão de direito n'esta comarca.

—De Ancora regressa amanhã o sabio archeologo ex.^{mo} sr. Dr. Francisco Martins Sarmiento.

Calçamento.—A ill.^{ma} Camara mandou proceder ao empedramento d'algumas ruas d'esta cidade, que se achavam bastante deterioradas.

Actualmente concerta-se a rua do lado de cima do Campo de D. Affonso Henriques.

Atestado curioso.—A junta d'inspecção de Braga foi apresentado por um rapaz de Famalicão um atestado realmente engraçado. Metade era em latim com umas citações para provar a dificuldade de conhecer as molestias pulmonares, de que o rapaz soffria, segundo o clinico certificava. Terminava por dizer que não podia ir mais alem do que dizia.

Vinte e tres barbeiros processados.—No concelho de Condeixa-a-Velha ha 32 barbeiros, 23 dos quaes acabam de ser processados por recetarem medicamentos.

Dizem d'alli que a morfina é applicada por aquelles selvagens com a facilidade com que se applicam cataplasmas de linhaça!

Que medicos!

Um calice opulento.—Leão XIII deu ao cabido da basili- ca de S. Pedro o calice primoroso que lho offereceu o rei de Portugal e de que o pontifice se servio na missa solemne do primeiro de janeiro.

Um collega traduzio de um jornal de Roma a seguinte descripção do maravilhoso calice:

O calice, assombrosa emulação e reprodução de outro mais antigo, que se conserva em Lisboa no thesouro real de Santa Maria de Belem, é de ouro massiço, quasi opaco e de finissima liga, n'um estylo entre o mourisco e o ogival lusitano com reminiscencias do bysantino. O admiravel lavor é composto parte em laçarias, parte em relevo e cinzellamento, parte em arrendilhados. O desenho principal, medalhões representando os doze apóstolos, os arabescos cinzelados, as joias soberbas e de varias cores, o pequeno edicola go-

thico bysantino, as flores ornamentadas, as agulhas ogivacs e floridas, as pequenas figuras re- produzindo a vida de Maria e da infancia e paixão de Christo, entre varia dos festões esmaltados e adornados de perolas e mil outras particularidades architectonicas, ornamentaes e decorativas, formam uma verdadeira obra de arte, de tão quasi unica e de extraordinaria belleza. A base do calice repousa sobre dois dragões alados; a palena é ornada com gregas, de caracteres gothico bysantinos e d'uma alegoria de Fé.

Duello à navalha.—Em Huelva, Hespanha, houve um d'estes dias um duello em condições extremamente barbaras.

Dois rapazes que estavam para casar com duas irmãs desaviam, e resolveram bater-se em duello nas seguintes condições: o pé direito de um dos combatentes deveria estar sempre, enquanto durasse o combate, encostado ao pé esquerdo do outro, e n'esta posição se esfaquearia até morrer um d'elles.

As condições foram observadas à risca. Cada um dos adversarios recebeu sete facadas, e um d'elles morreu logo ali, achando-se o outro em perigo de vida.

Desgraça.—Dizem de Braga, que, na freguezia de Cabreiros, uma mulher deixou no meio d'um campo uma criança, enquanto andava a trabalhar. Pouco tempo depois a criança soltou um grito, a cujo alarido a mãe correu. Notou-se passados alguns instantes que a criança inchava do pescoço e visou-se lhe uma pequena picada, que se suppôz ser d'uma vibora. Em breve a criança tornou-se birta e fria, succumbindo aos effectos da terrivel mordedura.

Quantas desgraças semelhantes não nascem d'estas imprevidencias!

Uma cobra.—Uma mulher d'Agueda, que tem uma pequena propriedade de vinha no sitio da Bicha Moura, ia para alli todas as noites a fim de guardar as uvas d'algum «taque» da rapaziada. Levava consigo uma creança de peito e com ella passava as noites n'uma pequena casa terrea.

Uma cobra introduzia-se de noite na choupana, e sugava, com a creança, os peitos da pobre mulher que alguma cousa sentia de extraordinario, mas estava muito longe de imaginar o que era.

Na noite, porém, de terça para quarta feira, augmentaram as suspeitas, e a pobre mulher, levando as mãos ao peito, apanhou, em «flagrante», a cobra, que «bebia» o delicioso nectar, segundo diz a «Folha Constituinte.»

O veneno da cobra cascavel.—Está descoberta a utilidade do veneno da cobra cascavel, o terrivel ophidio, terror dos sertões da Africa e da America. Segundo assegura o professor

Drisdale, é essa peçonha um excellento remedio contra as febres typhoide e perniciosas, sendo administrada na dose d'uma gota em uma solução aguada na proporção de 1 por 100, podendo tambem ser empregada em tolas as molestias que produzem grande prostração.

Congresso catholico.—Entre as resoluções adoptadas ao congresso catholico de Fribourg em Brisgan, ha uma respectiva ao restabelecimento do poder temporal.

E como se segue:
A continuação da occupação dos estados da Igreja e de Roma pelo governo italiano é uma transgressão dos direitos da Igreja, uma violação grave dos principios do direito das gentes christãs, e um agravo intoleravel á liberdade do Vigario de Christo. O restabelecimento da independencia legitima e completa do Chefe da Igreja é reclamado pela justiça, e corresponde tanto ao interesse dos governos, como ao dos povos.

Imperador d'Allemanha.—A «D.utsche Rundschau» está publicando curiosos extractos de um diario de Frederico III da Allemanha. Estes extractos têm feito uma enorme sensação, não só na Allemanha, como em toda a Europa.

O diario de Frederico III é um simples repositório de notas piquetas e rapidamente tomadas, sem nenhuma preocupação de estylo, onde não abundam as reflexões, e que parece formar um esboço para a organização de memorias mais completas.

Mas se o interesse litterario é completamente nullo, já não acontece o mesmo com relação ao interesse historico d'essas notas.

As que estão já publicadas referem-se principalmente ao periodo da guerra franco allemã.

Algumas d'estas são preciosas, porque mostram a influencia de Frederico III, então principe real da Prússia, nos importantissimos acontecimentos que se deram na Allemanha.

Tendo visto de perto o grandemovimento patriotico que, durante vinte annos, se tinha produzido na imprensa, nas artes e nas letras em favor da unidade nacional, parece ter sido o primeiro que lhe comprehendu o alcance. A 18 de julho de 1870 escreveu: «A Allemanha terá a sua unidade», e seis dias mais tarde escreve estas poucas palavras: «Nóstrinmphamos».

E' elle que leva o imperador e os seus conselheiros a tirar da victoria todo o partido possível, temendo que o povo allemão não seja sufficientemente recompensado dos enormes sacrificios, feitos durante a guerra.

Foi talvez, o iniciador, e sempre o partidario mais dedicado da annexação da Alsacia Lorena.

Desenvolve a este respeito um plano nas notas dos dias 12 e 14

de setembro:

«Paiz do imperio sem dynastia-administração indigena. O essencial é separar os Alsacianos Lorenos da grande nação franceza, mas; ao mesmo tempo, é preciso que elles sintam que são membros d'outra grande nação e que não têm a temer os inconvenientes de serem cidadãos de um pequeno estado.»

Vê-se por estes pequenos extractos que grande interesse despertaria a publicação completa do diario do principe.

Elevadores.—Já principiaram no Porto as obras do que hade ligar a praça da Batalha com o caes dos Guindaes.

Assassinatos.—Alguns jornaes hespanhoes lamentam o grande numero de assassinatos que se estão commettendo n'aquella nação, e tornam isto aos poucos sentimentos religiosos.

Não é só lá. Em Portugal, estes crimes tambem se commettentem em larga escala.

Os castigos são rigorosos, mas nem assim se intimidam. Só os sentem depois...

Obito.—Falleceu em Simplães, na idade de 100 annos, o pae do sr. Serpa Pinto, illustre deputado da minoria regeneradora e arrojado explorador africano.

ANNUNCIOS

EDITAL

A Junta de Parochia de Nossa Senhora d'Oliveira d'esta cidade de Guimarães.

Faz saber que na secretaria se acha patente ao exame dos contribuintes o lançamento parochial dos impostos directos a que se referem os artigos 41.º e 42.º das instrucções regulamentares de 22 de dezembro de 1887.

Que o praso para o exame d'este lançamento, que diz respeito ao anno de 1889, é de 15 dias successivos a começar em 29 do corrente e a findar em 13 do mesmo.

Que as reclamações dos contribuintes contra o dito lançamento devem ser feitas em papel sellado da taxa de 80 reis, e podem ser apresentadas na secretaria da mesma Junta ou na do regedor da parochia dentro do praso acima marcado.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente, e vão ser affixados outros de igual teor nos logares do estylo.

Parochia de Nossa Senhora da Oliveira, 26 de setembro de 1888.

O presidente,

Serafim dos Anjos Fernandes

COLLEGIO ACADEMICO

173

DA

Remettem-se
estatutos a quem
os requisitar

CIDADE DE BRAGA

Para informações
dirigirem-se á
secretaria do
Collegio

As aulas abrem-se no dia 8 d'outubro

ARREMATACÃO

No dia 7 do proximo mez d'outubro, pelas 10 e meia horas da manhã, no Tribunal d'este Juizo situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica, por deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Maria Rosa e marido Antonio de Barros, moradores, que foram, no lugar do Pinheiro, da freguezia de St. Lourenço de Calvos, d'esta comarca, no qual é inventariante Bernardina de Barros, solteira e maior, residente na villa de Felgueiras, uma propriedade denominada do Pinheiro, situada no lugar da Venda da Serra, d'aquella freguezia de Calvos, de natureza de praso, foreira a Quirino da Costa Vaz Vieira, a quem se paga o foro annual de 2:000 reis em dinheiro com o laudemio da quarentena, e composta d'uma morada de casas sobradizas e telhadas, construidas de tabique e pedra e junto terras de horta e de lavradio, com todas as suas respectivas pertencas, avaliada na quantia de 126\$750 reis, livre do foro e laudemio, a qual, acima d'este valor, será entregue a quem mais offerecer. A contribuição de registro por titulo oneroso na sua totalidade, fica por conta do arrematante. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos dos inventariados. Guimarães, 13 de setembro de 1888.

Verificado,
L. Vieira

Pelo respectivo do 6.º officio,
Oliveira Bastos,
O Escrivão,

Januario de Souza Loureiro.
171

Arrendamento

No dia 14 do proximo mez de Outubro, por 12 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca e por força da execução que a Fazenda Nacional promove contra Francisco Xavier d'Araujo, da cidade de Vianna do Castello, como representante de sua finada esposa D. Maria da Madre de Deus,

se hade proceder ao arrendamento, por arrematação, do casal do Paço, com todas as suas pertencas, situado na freguezia de S. Miguel do Paraíso, por tantos annos quantos forem necessarios para integral embolso da divida exequenda na importância de 121:766 reis, além dos juros de mora, sellos, custas e mais despezas legais; e são citados os credores incertos.

Guimarães, 18 de setembro de 1888.

Verificado,
L. VIEIRA.

O Escrivão de Fazenda,

Casimiro E. Mendes.

170

PASTILHAS DIGESTIVAS DE BILIN

HAVENDO innumerados doentes que, tendo recorrido a medicamentos muito apregoados, sem que obtivessem os resultados que pelo theor dos annuncios eram levados a esperar; por este motivo possam receber lançar mão de novo remedio, já por não terem confiança nos seus efeitos, já por desconhecerem a sua composição, deve por isso fazer-se constar que,

as Pastilhas digestivas de Bilin são um medicamento que goza, ha cerca de 40 annos, uma brilhante reputação sempre crescente nos principaes paizes estrangeiros e que é empregado com notavel exito, nos diversos soffrimentos do estomago, como sejam: **acidez, dôr, vomitos, flatulências, pesos de estomago e digestões difficéis.** Bem assim que a sua composição são os saes das afamadas aguas acidulas de Bilin, na Bohemia, e por conseguinte é o seu uso inoffensivo, sendo ao paladar agradabilissimo.

Em Portugal, tambem em pouquissimo tempo se confirmaram os seus creditos, como consta da lisonjeira opinião dos nossos mais acreditados clinicos, muitos dos quaes teem firmado os mais honrosos attestados sobre o incontestavel e subido valor d'este precioso remedio.

Pela direcção de commercio e industria de Sua Alteza o Principe Mauricio de Lohkowitz, em

Bilin.

O representante e depositario geral por atacado em Portugal e colonias:

Leopoldo Wagner, 62, rua dos Fanqueiros, L.º

A venda nas principaes farmacias e drogarias: caixas inteiras 340, meias 200.

Depósito em Guimarães: Dro-
garia Silva Guimarães.

Seguem por ordem alfabética os nomes dos distinctos medicos que firmaram attestados os mais lisonjeiros e comprovativos da efficacia d'este optimo medicamento.

Antonio José de Souza, Antonio Maria E. Mendes Correa, Antonio Pedro Antello, Arthur S. Maia Mendes, Augusto Sebastião Guerra, Barros da Fonseca, Bernardo Marques Coelho, Bernardino Pacheco Alves Passos, José da Cunha Castello Branco Saraiva, Joaquim Ferreira de Souza Garcez, José Ignacio Martins Lavado, José Lourenço de Carvalho, Manoel Lopes Santiago, Ricardo de Almeida Jorge, Rodrigo de Souza Moreno e Urbino de Freitas.

Privilegio exclusivo por
15 annos

GRANDE DESCOBERTA

NISI UTILE EST QUOD
FACIMUS, STUTTA EST
GLORIA

O Elixir Depurativo Vegetal de Cardoso, ha mais de 4 annos que é applicado, quasi diariamente, pelos medicos da Provincia do Minho nas molestias herpeticas, syphiliticas, e lymphaticas; e bem assim com especialidade no rheumatismo, escróphulas, ulceras antigas, escorbuto, farna, dartos, e todas as enfermidades que tenham sua origem no sangue viciado.

Os bons resultados até hoje colhidos por centenares de pessoas que d'elle tem feito uso, attestam a sua quasi infallibilidade.

Depositos:

Guimarães—Pharmacia Martins, Largo dos Trigaes.

Braga—em casa do author—Pharmacia Cardoso, Praça Municipal n.º 23. (317)

UM ERRO FATAL NA AMERICA!

No periodico «Cleveland», publicado em Ohio, nos Estados Unidos do Norte, lemos a descrição de uma operação cirurgica, cujos funestos resultados sobresaltaram profundamente todos os facultativos da Republica Anglo-Saxonica. No entender do cirurgião mais eminente de Cheveland, o Dr. Thayer, semelhante operação foi quasi um crime!

Havia muitos annos que uma senhora chamada King padecia de uma enfermidade de estomago, e nenhum dos systemas de tratamento empregados por varios medicos puderam alliviar-lhe os soffrimentos. A doença tinha principiado com um leve desarranjo dos orgaos digestivos, de mistura com um grande fastio. A estes symptomas seguia-se um malestar indescriptivel no estomago (malestar que foi tomado por uma sensação de vasio interior) accumulando-se em torno dos dentes uma materia pegajosa, acompanhada de um gosto desagradavel, especialmente de manhã. Longe de fazer desaparecer a sensação do vazio, o alimento parecia augmental-a. Entré outros symptomas, notava-se a cor amarelenta dos olhos. Pouco depois, as mãos e os pés esfriaram e tornaram-se pegajosos, cobrindo-se de um suor frio. A enferma padecia de um cansaço constante, sentindo-se nervosa, irritada e cheia de négrós presentimentos.

Ao levantar-se de repente, a pobre senhora sentia umas tofituras. Com o tempo, os intestinos chegaram a estar estrenidos até o ponto de tornar-se necessario empregar quasi todos os dias algum medicamento cathartico, não tardando a enferma a sentir nauseas e lançando fora os alimentos pouco depois de tel-os engulido, algumas vezes em um estado de azedume e de fermentação.

D'estes desarranjos proveio uma palpação de coração tão violenta que a infeliz quasi que não podia respirar. Finalmente, encontrou-se na impossibilidade de reter os alimentos, atormentando-a sem cessar dores de ventre atrozes.

Attendendo ao facto de que todos os remedios até então empregados não haviam produzido resultado algum satisfactorio, reuniu-se uma junta medica, cujo parecer foi que a Snr. King padecia de um cancro no estomago, tornando-se necessaria uma operação.

Em resultado d'esta decisão, no dia 22 de janeiro de 1882, fez o Dr. Vance a operação em presença dos Drs. Tuckermann, Perier, Arms, Gordon, Lupier e Halliwell.

A operação consistiu em abrir a cavidade do abdomen até descobrir o estomago, os intestinos, o figado e o pancreas. Verificado isto, os medicos examinaram os ditos orgaos, e, cheios de assombro e de horror, viram que não existia cancro algum. Cerraram e fizeram o possível para

curar a ferida que haviam feito; mas a pobre Senhora morreu dentro de poucas horas. Que triste é a sorte do viuvo que sabe que a esposa pereceu por causa de uma operação errada! Se a Snr. King tivesse empregado o verdadeiro remedio contra a dispepsia (sendo este o nome da doença) estaria hoje em sua casa viva em lugar de estar na cova.

Por meio do uso do Xarope Curativo de Seigel, remedio proprio para a dispepsia e para a indigestão, muitas pessoas se restabeleceram depois de terem ensaiado outros remedios sem proveito. As provas d'este facto são tão numeroas que não nos é possível reproduzi-las aqui, mas os que lerem os certificados publicados e inflavor d'este grande remedio consideram-os como irrefutaveis e convincentes.

A venda do remedio é illimitada.

O Xarope de Seigel vende-se em todas as pharmacias do mundo, assim como no estabelecimento dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E.C.

Deposito por grosso e retalho em Lisboa, Vicente Pimentel & Quintana, rua da Prata 194 e 196, travessa da Assumpção, 26 a 32; Depositarios no Porto, F. A. Ribeiro Cardoso, praça de D. Pedro 111 e 113; Jas. Cassels e Chia, Rua do Mousinho da Silveira.

ARREMATACÃO

No dia 7 do proximo mez d'outubro, por 10 e meia horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, se tem de proceder á arrematação em hasta publica, dos bens infra designados penhorados a João José Rodrigues de Freitas, da casa de Segade, freguezia de Santa Eufemia de Prazeres, por força da execução que lhe promove a Fazenda Nacional.

Immobiliarios

O casal de Reguengo e o casal da Motta, situados na referida freguezia, com suas respectivas pertencas.

Bendas

5:437, l. 040 m. de milho branco e 2:044 litros de vinho, cujas rendas são dos casaes alludidos e se vencem no dia 29 de setembro do corrente anno.

Semoventes

Uma porca grande preta com uma estrella branca nas mãos e pés, e um casal de porcos, filhos da mesma.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos do executado.

Guimarães, 10 de setembro de 1888.

Verificado,

O Juiz de Direito substituto,
Luiz A. Vieira.

O Escrivão de Fazenda,
CASIMIRO ESTEVES MENDES

169

EM 13

EM 13

E 28

MAZA

REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)

A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e
Rio da Prata

NEVA em 13 de para Pernam-
buco, Bahia, Rio de Janeiro,
Montevideo e Buenos-Ayres.
MONDEGO sae em 28 de para S. Vicente,
Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Ja-
neiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Os paquetes d'esta Companhia vem ultimamente de Inglaterra em direitura a Lisboa com o fim de evitar quarentenas nos portos do Brazil e Rio da Prata.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23, aos agentes **William C. Tait & C.**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas. Unico correspondente em Guimarães o snr Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATTOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55

GUIMARÃES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

SAUDE PARA TODOS

PILULAS E UNGUENTO HOLLOWAY

AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

É um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e ulceras. É famoso para a gôta e o rheumatismo

É PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece equal

PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutaneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor **HOLLOWAY**,

78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres.

E se vendem a 1 s. 1/2 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22 s., e 33 s. c

Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção

533, Oxford Street, London, são falsificações.

Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie e drogaria, Bainharia 77

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio
—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—
Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 1:500